

Referências Cruzadas, Apresentações e Sumário dos Comandos Essenciais

Parte 3

Aluno, Pedro G. Branquinho
Orientadora, Katia C. G. Candioto

Copyright © 2020 Pedro G. Branquinho

[HTTPS://GITHUB.COM/26-55-87-BUDDHILW/MC-LATEX](https://github.com/26-55-87-BUDDHILW/MC-LATEX)

Licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 3.0 Unported License (the "License"). You may not use this file except in compliance with the License. You may obtain a copy of the License at <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0>. Unless required by applicable law or agreed to in writing, software distributed under the License is distributed on an "AS IS" BASIS, WITHOUT WARRANTIES OR CONDITIONS OF ANY KIND, either express or implied. See the License for the specific language governing permissions and limitations under the License.

Sumário

I

Parte Três

5

1 REFERÊNCIAS CRUZADAS	7
1.1 Bibliografia	7
1.1.1 BibTeX	7
1.1.2 Como utilizar o BibTeX	7
1.1.2.1 Formatação do arquivo .bib	8
1.1.3 Citação textual	10
1.1.4 Secção Bibliografia	10
2 APRESENTAÇÕES	11
2.1 Classe Beamer	11
2.1.1 Estrutura da apresentação	12
2.1.1.1 Ambiente caixa	13
3 SUMÁRIO DE REFERÊNCIAS	15
3.1 Sites	15
REFERÊNCIAS	17



Parte Três

part.1

1.1.1	BibTeX	7
1.1.2	Como utilizar o BibTeX	7
1.1.2.1	Formatação do arquivo .bib	8
1.1.3	Citação textual	10
1.1.4	Secção Bibliografia	10
2.1.1	Estrutura da apresentação	12
2.1.1.1	Ambiente caixa	13



1. Referências Cruzadas

1.1 Bibliografia

1.1.1 BibTeX

O BibTeX é uma ferramenta intricada para organizar meta-dados de trabalhos científicos, e sistematizar seu uso, por meio do LaTeX. No entanto, hoje, em 2020, é possível utilizá-lo, também, em softwares, por meio de programas *third-parties* (e.g., Mendeley). Esse programa lançado em 1984, e criado por Oren Patashnik ([PATASHNIK, 1984](#)). Sua programação encorpora conceitos complexos da matemática, como Markov-chains, entre outras coisas ([PATASHNIK, 1988](#)). Tudo para que os usuários não tenham o trabalho repetitivo de escrever cada citação, milimetricamente, corretamente. Mas que o bibtex faça isso, apenas lhe fornecendo os dados biográficos.

No site do bibtex é explicado tudo o que é necessário para o utilizar ([FEDER, 2006](#)). E, a explicação é breve.

1.1.2 Como utilizar o BibTeX

Para utilizarmos o BibTeX, precisa-se ter um arquivo com extensão “.bib” para que seja chamado, ao fim do ambiente *document*, pelo comando `\bibliography{nome-do-aquivo-ponto-bib}`. Por exemplo, para esse livro, o meu arquivo bibtex se chama `ref-bib.bib` e compartilha o mesmo diretório com o arquivo `.tex` do livro. Assim, chamei, ao fim do documento, antes do comando `\end{document}`, o comando `\bibliography{ref-bib}`.

1.1.2.1 Formatação do arquivo .bib

A formatação das entradas de citações bibtex consistem em variações desse exemplo,

```
@article{jackson2009dna,
  title={The DNA-damage response in human biology and disease},
  author={Jackson, Stephen P and Bartek, Jiri},
  journal={Nature},
  volume={461},
  number={7267},
  pages={1071},
  year={2009},
  publisher={Nature Publishing Group}
}
```

`@article` é o gênero da publicação, e existem diversas entradas. A lista completa de entradas pode ser achada no [site](#) da Paperpile, com diversos exemplos ([PAPERPILE, 2019](#)). Os mais comuns são `@misc`, para *miscellaneous*, o qual quer dizer “diversos” e é utilizado para fazer citações de sites. Por exemplo,

```
@misc{paperpile2020,
  title={Complete list of BibTeX entry types [with examples]},
  howpublished={\url{https://www.bibtex.com/e/entry-types/}},
  note={Online; acessado 07, Jun., 2020},
  journal={Paperpile},
  author={Paperpile, Group},
  year=2019,
}
```

Também comuns são `@books`,

```
@book{young1807,
  title={A course of lectures on natural philosophy and the mechanical arts: in two vo...},
  author={Young, Thomas},
  volume={2},
  year={1807},
  publisher={Johnson}
}
```

Não precisamos nos preocupar, no entanto, em formatar essas informações manualmente. Quase toda ferramenta de busca lhe dará a alternativa de puxar a formatação bibtex, auto-generada, de um trabalho científico. Podemos ver [Figura 1](#), [Figura 2](#) e [Figura 3](#), um exemplo da simplicidade de se conseguir esses meta-dados.

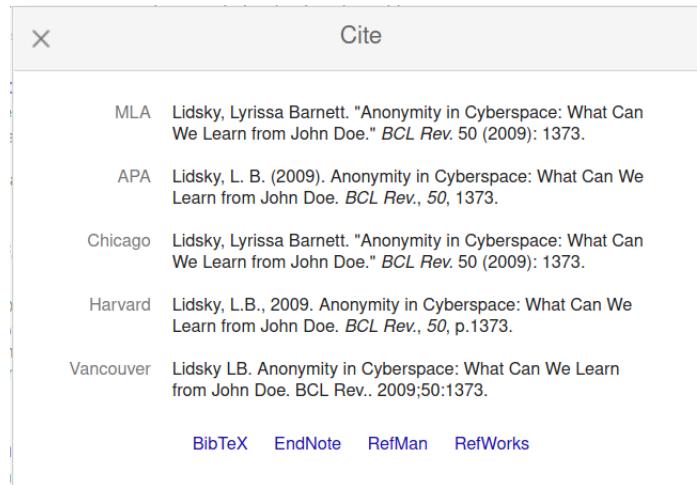
Figura 1 – Navegando no Google Scholar, com a procura, John Doe.

[Anonymity in Cyberspace: What Can We Learn from John Doe](#)
 LB Lidsky - BCL Rev., 2009 - HeinOnline
 Abstract: This Article examines the evolution of the law governing libel suits against anonymous "John Doe" defendants based on Internet speech. Between 1999 and 2009, courts crafted new First Amendment doctrines to protect Internet speakers from having their anonymity automatically ...
 ☆ 99 Cited by 69 Related articles All 19 versions

Fonte: o autor

Nota: é importante clicar no símbolo de aspas, à esquerda inferior

Figura 2 – Opções dadas de formatação. Utilizamos a BibTeX.



Fonte: o autor

Por fim, clicamos na opção BibTeX,

Figura 3 – Autogeração de meta-dados científicos

```
@article{lidsky2009anonymity,
  title={Anonymity in Cyberspace: What Can We Learn from John Doe},
  author={Lidsky, Lyrissa Barnett},
  journal={BCL Rev.},
  volume={50},
  pages={1373},
  year={2009},
  publisher={HeinOnline}
}
```

Fonte: o autor

1.1.3 Citação textual

Uma vez que temos os meta-dados em nosso arquivo .bib, armazenados, utilizamos o primeiro argumento da lista de meta-dados, como argumento da função \cite{argumento-citação}. Isto é, no caso da Figura 3, para se fazer a citação textual, escreveríamos, \cite{lidsky2009anonymity}. O resultado que obteríamos é: (LIDSKY, 2009).

Note que a formatação ABNT é seguida, com a classe abntex2. Se utilizássemos a classe article, no entanto, essa formatação seria diferente.

1.1.4 Secção Bibliografia

Para criarmos a citação bibliografia, utilizamos o comando \bibliography{ref-bib}. Desta forma, é formatada a secção bibliográfica, a partir dos meta-dados .bib, sobreposto a estrutura que foi modulada pela classe do documento (e.g., abntex2, article, book etc).

Figura 4 – Secção Bibliográfica, classe abntex2



FEDER, A. BibTeX. 2006. Online; acessado 07, Jun., 2020. Disponível em: <<http://www.bibtex.org/>>. Citado na página 7.

LIDSKY, L. B. Anonymity in cyberspace: What can we learn from john doe. *BCL Rev.*, HeinOnline, v. 50, p. 1373, 2009. Citado na página 10.

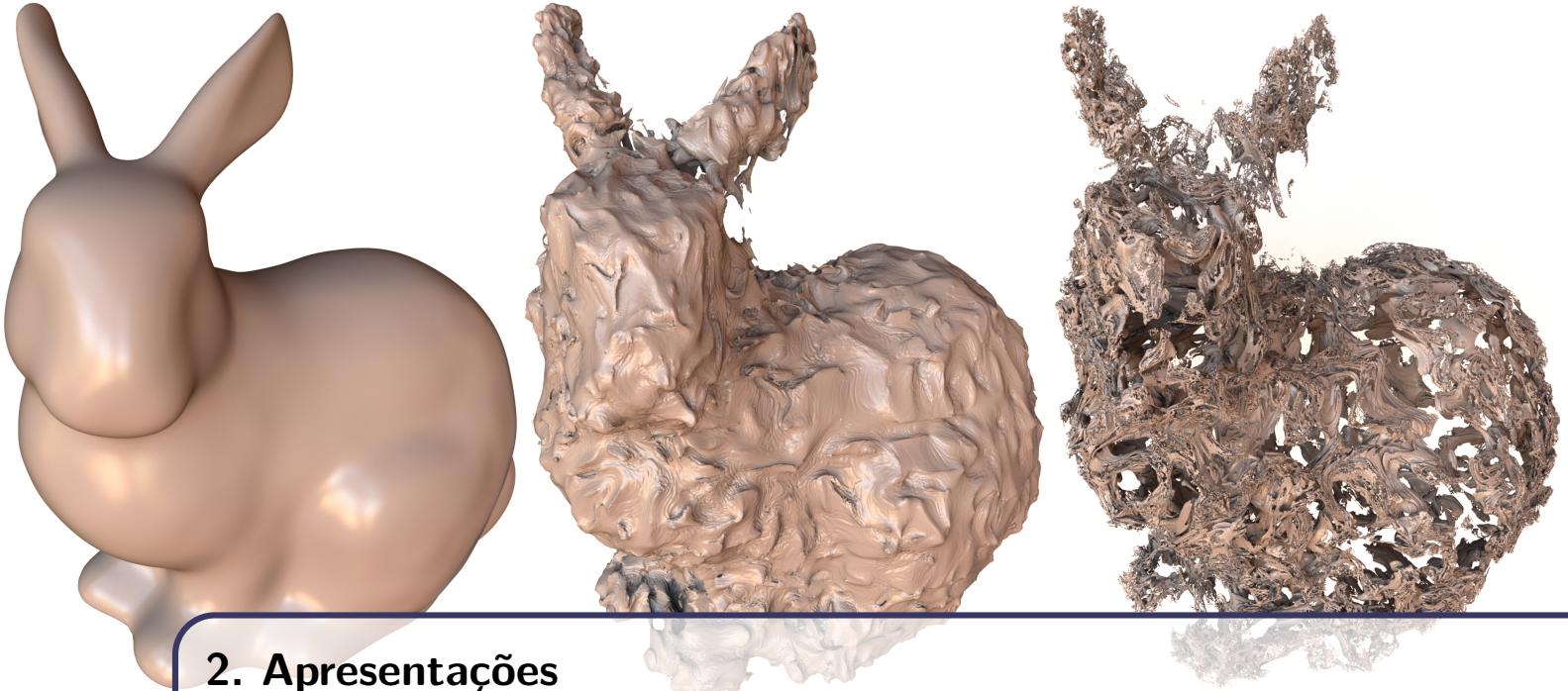
PAPERPILE, G. *Complete list of BibTeX entry types [with examples]*. 2019. Online; acessado 07, Jun., 2020. Disponível em: <<https://www.bibtex.com/e/entry-types/>>. Citado na página 8.

PATASHNIK, O. Bibtex 101. 1984. Citado na página 7.

PATASHNIK, O. Bibtexing. In: CITESEER. *Hidden Markov Models and Selected Applications in Speech Recognition. Proceedings of the IEEE* 77. [S.I.], 1988. Citado na página 7.

Fonte: o autor

Felizmente, é possível, para citações sob a norma ABNT, puxar-se um pacote separado da classe abntex2, \usepackage[alf]{abntex2cite}.



2. Apresentações

2.1 Classe Beamer

A classe beamer é a mais utilizada para se fazer apresentações, em LaTeX. É possível, a partir de sua declaração, utilizar, já estilizadas, opções de temas, cores e fontes.

Para tanto, precisamos declarar no preâmbulo os seguintes comandos,

- `\usetheme{tema}`
- `\usecolortheme{cor-do-tema}`
- `\usefonttheme{font}`

As opções, nativas ao Beamer, possíveis são,

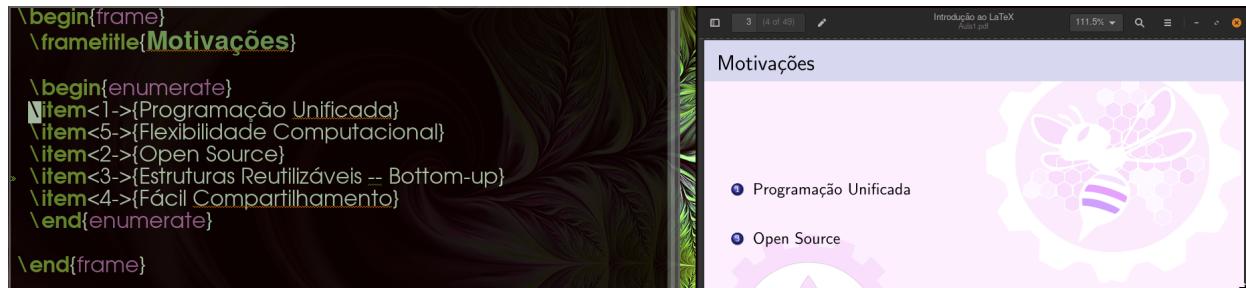
- **Temas:** AnnArbor Antibes Bergen Berkeley Berlin Boadilla boxes CambridgeUS Copenhagen Darmstadt default Dresden Frankfurt Goettingen Hannover Ilmenau JuanLesPins Luebeck Madrid Malmo Marburg Montpellier PaloAlto Pittsburgh Rochester Singapore Szeged Warsaw.
- **Cores:** albatross beaver beetle crane default dolphin dove fly lily orchid rose seagull seahorse sidebar tab structure whale wolverine.
- **Fontes:** default professional fonts serif structure bold structure italic serif structures small caps serif.

Claro que, podemos fazer todas as modulações que desejarmos, como usualmente fazemos. Por exemplo, mudar a fonte da nossa apresentação para Times, utilizando o pacote “times” .

2.1.1 Estrutura da apresentação

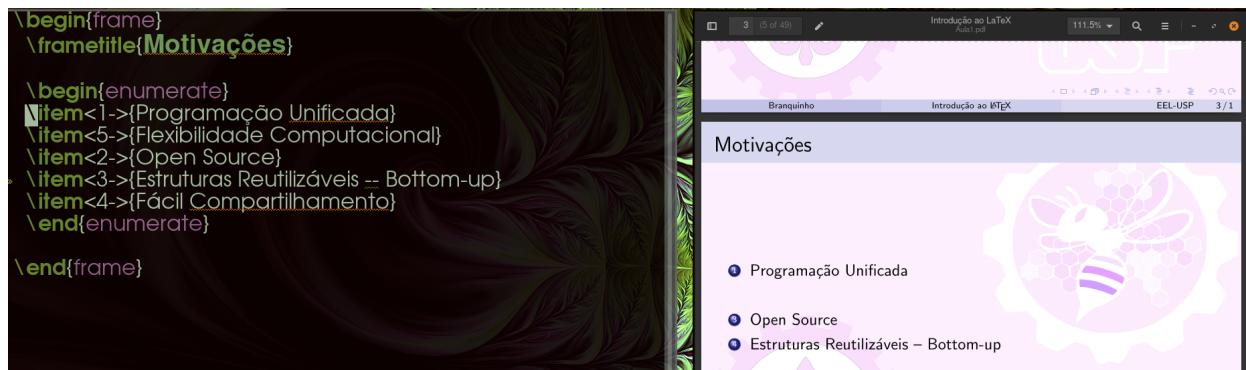
Todo slide é representado, dentro do LaTeX, por meio do ambiente “frame”. Ademais, se quisermos que um mesmo slide tenha comportamentos dinâmicos, como, por exemplo, itens aparecerem, gradualmente, na tela, as modulações serão feitas dentro de um mesmo ambiente-frame. Podemos ver isso pela comparação do código na [Figura 5](#), e o comportamento da mudaça de um “slide”, da [Figura 5](#) à [Figura 6](#).

Figura 5 – Comparação do código e a apresentação



Fonte: o autor

Figura 6 – Mudança de slide, no mesmo frame



Fonte: o autor

Note que podemos numerar em qual ordem, dos 5 slides, nesse caso específico, que cada item aparecerá. Essa modulação também pode ser feita com imagens, caixas e tabelas, utilizando as mesmas opções do itemize, \comando<n-m>{ }. Isso faz com que o comando apareça do slide ‘n’ ao slide ‘m’. se omitirmos um dos números, o comportamento se estende, <n->, do n até o fim do frame. Ou <-m> do início até o m-ésimo slide do frame.

Portanto, um frame pode conter diversos slides. E, é possível criar uma dinâmica dentro de uma sequência de slides de um mesmo frame.

2.1.1.1 Ambiente caixa

Nativamente, o Beamer disponibiliza comandos de caixas, eles são os ambientes,

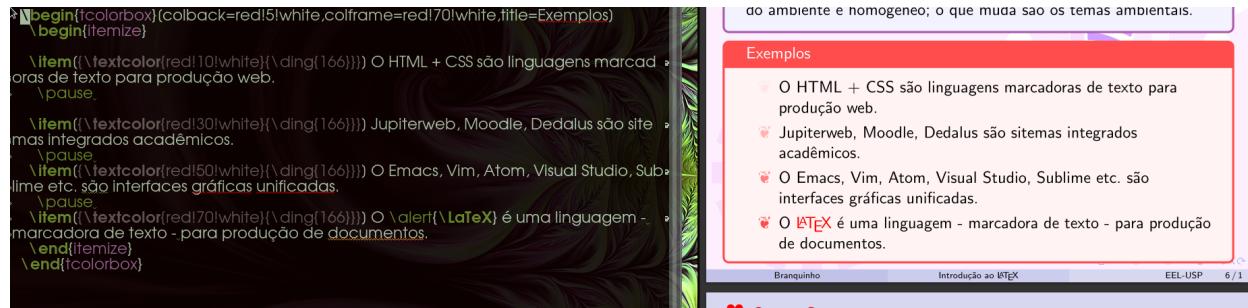
```
\begin{block}{nome-do-bloco}, \begin{alertbox}{nome} e \begin{examples}{nome}
```

A menor de cada um deles é virtualmente sua cor.

No entanto, existe um pacote, `\usepackage{tcolorbox}`, o qual capacita uma vasta gama de modulações a mais para ambientes-caixas.

Fica aqui um exemplo utilizado na apresentação, [Figura 7](#),

Figura 7 – Comparação do código e a apresentação, pacote tcolorbox



Fonte: o autor

O código da [Figura 7](#), é,

```
\begin{tcolorbox}[colback=red!5!white,colframe=red!70!white,title=Exemplos]
\begin{itemize}
\item[{\textcolor{red!10!white}{\ding{166}}}] O HTML + CSS são linguagens marcadoras de texto para produção web.
\pause
\item[{\textcolor{red!30!white}{\ding{166}}}] Jupiterweb, Moodle, Dedalus são sistemas integrados acadêmicos.
\pause
\item[{\textcolor{red!50!white}{\ding{166}}}] O Emacs, Vim, Atom, Visual Studio, Sublime etc. são interfaces gráficas unificadas.
\pause
\item[{\textcolor{red!70!white}{\ding{166}}}] O \alert{\LaTeX} é uma linguagem - marcadora de texto - para produção de documentos.
\end{itemize}
\end{tcolorbox}
```

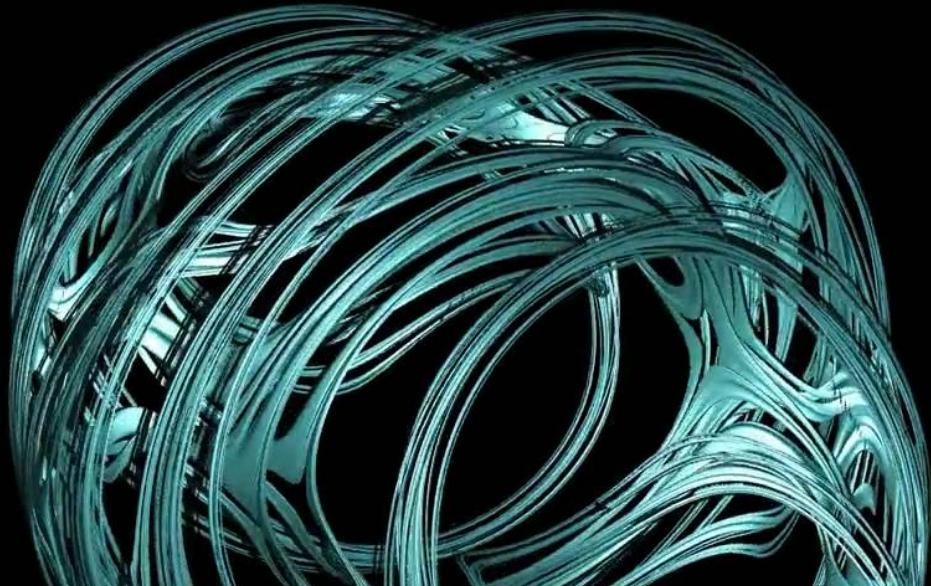



3. Sumário de referências

3.1 Sites

Sites de referência		
Comandos/Comportamentos	Pacotes	Sites
Matemática	amsmath, esint	amsmath , esint , wiki
Imagens, gráficos e cores	tikz, graphicx, xcolors graphics	1 , 2 , wiki/tikz , tikz , x
ABNT	classe abntex, pacote abntex2cite	doc. oficial (CTAN)
Modelos	Overleaf, Repositórios	Repositório , Overleaf
Apresentações	Beamer	Galeria ; docum.

Pode-se acessar uma lista completa de símbolos matemáticos [aqui](#). E, lembre-se o [CTAN](#) sempre é mais extensa referência que você terá sobre uma classe ou pacote. E, o [wiki](#) também é uma fonte fantástica de informações



Referências

FEDER, A. *BibTeX*. 2006. Online; acessado 07, Jun., 2020. Disponível em: <<http://www.bibtex.org/>>. Citado na página 7.

LIDSKY, L. B. Anonymity in cyberspace: What can we learn from john doe. *BCL Rev.*, HeinOnline, v. 50, p. 1373, 2009. Citado na página 10.

PAPERPILE, G. *Complete list of BibTeX entry types [with examples]*. 2019. Online; acessado 07, Jun., 2020. Disponível em: <<https://www.bibtex.com/e/entry-types/>>. Citado na página 8.

PATASHNIK, O. Bibtex 101. 1984. Citado na página 7.

PATASHNIK, O. Bibtexing. In: CITESEER. *Hidden Markov Models and Selected Applications in Speech Recognition. Proceedings of the IEEE* 77. [S.I.], 1988. Citado na página 7.